

POTENCIAL HOMOGENEIZAÇÃO DOS AMBIENTES NATURAIS OCASIONADA PELO PLANTIO DE MONOCULTURA DE EUCALYPTUS SPP.

Débora Coelho VENÂNCIO (PIC/Unileste-MG)

Sanzia Romanova Duarte Ferreira da Silva NUNES (Orientador/Unileste-MG)

Ítalo Martins da Costa MOURTHÉ (Co-orientador/INPA)

Curso de Ciências Biológicas/UnilesteMG

Espécies dos gêneros *Eucalyptus* e *Pinus* são freqüentemente usadas em projetos de florestamento e reflorestamento no Brasil. Entretanto, ainda pouco se sabe sobre as características ecológicas das florestas formadas com estas essências exóticas. O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de homogeneização estrutural da floresta pelo eucalipto em uma reserva florestal (Oikós) no município de Timóteo. Apesar de ter sido criada dentro de uma antiga área de plantação de eucaliptos, o Oikós, pode ser considerado, atualmente, como uma importante reserva natural de Mata Atlântica do município. Poucos estudos discutem a influência de espécies exóticas sobre a estrutura do habitat e, conseqüentemente, sobre a ocorrência dos animais e vegetais. Neste estudo foi testada a hipótese de que as áreas dominadas pelo eucalipto seriam mais homogêneas em termos estruturais do que as áreas onde gênero não estivesse presente ou fosse pouco representado. Para testar a hipótese proposta foi realizada a caracterização do habitat ao longo de dois transectos com aproximadamente dois quilômetros de extensão cada. Parcelas amostrais de 20 x 20 m (400 m²) foram demarcadas a cada 125 metros, totalizando 32 parcelas. O número de indivíduos de eucalipto e de outras espécies de árvores com diâmetro a altura do peito (DAP) ≥ 10 cm foram contados e o seu DAP medido com o auxílio de uma trena. Dentro de cada uma destas parcelas foi demarcada uma sub-parcela de 10 x 10 (100 m²) onde foi realizada a avaliação de alguns parâmetros da estrutura florestal (densidade e continuidade do dossel e densidade do estrato arbustivo). Subseqüentemente, as parcelas foram classificadas de acordo com o grau de dominância apresentado pelo eucalipto (10-30%; 30.1-60%; 60.1-70%), baseado no número de indivíduos deste gênero encontrados sobre o número total, considerando todas as espécies. Comparações dos componentes estruturais entre as parcelas dominadas pelo eucalipto e controle foram realizadas através do Teste da Soma dos Postos de Wilcoxon e a influência da abundância e área basal do eucalipto sobre as demais espécies nas parcelas foi realizada através da Análise de Regressão Linear. A maior parte da área de estudo ainda apresenta muitos resquícios do cultivo de eucalipto. Talvez por isso não foram encontradas grandes diferenças em termos de estrutura da floresta entre as parcelas avaliadas. Em muitos pontos, a floresta já se encontra em avançado estágio de sucessão e a presença de um grande número de árvores de eucalipto não parece afetar significativamente a estrutura florestal, quando entremeadas com outras espécies. Por outro lado, a abundância do eucalipto influenciou negativamente a abundância de outras espécies na reserva. Este fato pode ser de grande importância para a conservação da fauna nativa local, uma vez que o eucalipto não é considerado alimento para a maior parte das espécies existentes na área de estudo. A dominância do eucalipto sobre as demais espécies arbóreas poderia diminuir o estoque de alimentos disponível para a comunidade animal, afetando negativamente a abundância de animais na área de estudo. A diminuição da oferta de alimento, juntamente com outros fatores não avaliados neste estudo (caça), pode ter,

por exemplo, provocado a redução da população local de primatas a números irrisórios. Além do número de indivíduos, o tamanho das árvores de eucalipto, medido pela área basal, também influenciou negativamente a abundância de árvores de outras espécies nas parcelas. A retirada de indivíduos grandes de eucalipto poderia ser uma alternativa a ser considerada no manejo da área de estudo, visando a recuperação mais rápida da diversidade de espécies da floresta e, conseqüentemente, da oferta de alimentos para a comunidade animal. A criação de corredores de habitat entre a área de estudo e o Parque Estadual do Rio Doce poderia ser também uma alternativa viável para a aceleração do processo de recuperação e manutenção das espécies nesta reserva.

Palavras-chaves: Habitat, Estrutura, Heterogeneidade, Eucalipto.